

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

APRESENTAÇÃO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO
NAS MODALIDADES DE ESTÁGIO, PROJECTO, OFICINA DE FORMAÇÃO
E CÍRCULO DE ESTUDOS

Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC₂

An_{2-B}

N.º _____

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

O Ensino que funciona com os nossos alunos

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO: PROBLEMA/NECESSIDADE DE FORMAÇÃO IDENTIFICADO

Nesta oficina de formação pretende-se que os professores, que lecionam Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, procedam à leitura de bibliografia aconselhada de modo a refletirem sobre estratégias de melhoria do desempenho dos alunos, baseadas em evidências.

Com o decorrer da oficina de formação, pretende-se que os professores planifiquem um conjunto de aulas a lecionar no fim do 1º período ou início do 2º período onde apliquem algumas destas estratégias e as implementem com os seus alunos.

Pretende-se, ainda, no final, que seja feita uma avaliação das aprendizagens dos alunos e reflexão sobre os resultados obtidos.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

3.1 – Equipa que propõe (caso dos Projectos e Círculo de Estudos) (Art. 12º -3 RJFCP)

3.1.1 Número de proponentes: _____

3.1.2 Escola (s) a que pertence (m):

3.1.3 Ciclos/Grupos de docência a que pertencem os proponentes:

3.2 – Destinatários da modalidade: (caso de Estágio ou Oficina de Formação)

Um grupo de professores de Matemática do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário que sugeriram esta formação e outros que o Centro de Formação aceite.

4. EFEITOS A PRODUIR: Melhorar as aprendizagens dos alunos

No final da oficina da formação, os formandos deverão ter:

- Refletido sobre as vantagens e desvantagens das estratégias analisadas na oficina.
- Refletido sobre diferentes situações em que essas estratégias possam ser utilizadas.
- Planificado conjuntos de aulas utilizando as referidas estratégias, no contexto dos programas de Matemática.
- Experimentado, em sala de aula, pelo menos uma das sequências de aulas preparadas.
- Criado mecanismos de recolha de evidências das aprendizagens dos alunos ajustados às aulas desenvolvidas.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Práticas Pedagógicas e Didáticas em exclusivo, quando a acção de formação decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

A oficina de formação consta de três partes:

- Análise de estratégias, baseadas em evidências (adaptadas das apresentadas no livro “ensino que funciona”) para melhorar o desempenho dos alunos e adequadas aos programas de Matemática,
- Integração de algumas dessas estratégias na planificação de pelo menos um conjunto de aulas e sua aplicação em sala de aula.
- Avaliação dos resultados dessa aplicação em sala de aula e apresentação ao grupo da Oficina de Formação.

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

6.1. Passos metodológicos do trabalho presencial

As sessões presenciais de formação desenvolvem-se essencialmente segundo uma metodologia de trabalho de grupo intercalado por momentos em plenário.

1.ª Sessão 2,5 horas:

- Apresentação da formadora e dos formandos.
- Apresentação da metodologia de trabalho da oficina.
- Análise e aprovação dos critérios de avaliação a aplicar na oficina.
- Identificação dos níveis de ensino que cada formando está a lecionar e dos manuais adoptados nas suas escolas.

2.ª Sessão 2,5 horas:

- Análise, em grande grupo, das estratégias seguintes:
 - Identificar semelhanças e diferenças
 - Resumir e fazer anotações
 - Reforçar o esforço e proporcionar reconhecimento
 - Trabalho de casa e treino
 - Representações não linguísticas
 - Aprendizagem cooperativa
- Estabelecer objetivos e fornecer feedback
- Gerar e testar hipóteses
- Pistas perguntas e organizadores avançados

Organização de grupos em função dos anos que cada um leciona.

3.ª Sessão 2,5 horas:

- Análise, em pequeno grupo, do programa da disciplina e escolha das estratégias a desenvolver numa determinada sequência de aulas.
- Apresentação em grande grupo das conclusões.

4.ª Sessão 2,5 horas:

- Planificação de uma sequência de aulas com identificação da maneira de implementar uma ou várias estratégias.
- Preparação dos materiais a distribuir aos alunos.

5.ª Sessão 2,5 horas:

- Preparação dos materiais a distribuir aos alunos.
- Reflexão sobre a recolha de evidências das aprendizagens realizadas pelos alunos.

6.ª Sessão 2,5 horas:

- Preparação de mecanismos de recolha de informação sobre as aprendizagens dos alunos.
- Apresentação, em grande grupo, da sequência de aulas que vai ser aplicada em sala de aula.

7.ª Sessão 2,5 horas:

- Apresentação, em grande grupo, da sequência de aulas que vai ser aplicada em sala de aula.

8.ª Sessão 2,5 horas:

- Análise, em grupo, da recolha de informação sobre as aprendizagens dos alunos.
- Reflexão e preparação do feedback a dar aos alunos sobre as suas aprendizagens.

9.ª Sessão 2,5 horas

- Apresentação e discussão, em grande grupo, dos procedimentos e resultados obtidos em sala de aula.

10.ª Sessão 2,5 horas:

- Realização do relatório de avaliação de cada formando.
- Avaliação da Oficina de Formação.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO AUTÓNOMO:

- Leitura de alguma bibliografia.
- Análise de modos de implementar as estratégias, baseadas em evidências para melhorar o desempenho dos alunos e adequá-las aos programas de matemática,
- Preparação das aulas.
- Implementação das aulas e recolha de evidências sobre as aprendizagens dos alunos.

6.2. Calendarização

6.2.1. Período de realização da acção durante o mesmo ano lectivo: entre os meses de novembro e março

6.2.2. Número de sessões previstas por mês: 1 a 3

6.2.3. Número de horas previstas por cada tipo de sessões:

- sessões presenciais conjuntas: 25 horas

- sessões de trabalho autónomo: 25 horas

7. APROVAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA:

(Caso da Modalidade do Projecto) (Art. 7º, 2 RJFCP)

Data : ____/____/____

Cargo: _____

Assinatura: _____

8. CONSULTOR CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO ou ESPECIALISTA NA MATÉRIA (Art. 25.º- A, 2 c) RJFCP)

Nome:

(Modalidade de Projecto e Círculo de Estudos) delegação de competências do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (Art.37.º f) RJFCP)

SIM :

NÃO :

Nº de acreditação do consultor : /

9. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- Componente de trabalho presencial – 50% (5 valores)

	(faltar a mais que três sessões)	(faltar a duas ou três sessões)	(não faltar ou faltar a uma sessão)
Assiduidade (1 valor)	Sem certificação	0,5	1

	Envolvimento nas tarefas	Apresentação do trabalho a utilizar nas aulas	Pontualidade
Participação (4 valores)	1,5	2	0,5

- Componente de trabalho autónomo – 50% (5 valores)

- Relatório escrito individual sobre os resultados obtidos nas suas aulas. (5 valores)

Notação traduzida por: Excelente (9 a 10), Muito Bom (8 a 8,9), Bom (6,5 a 7,9), Regular (5 a 6,4) e Insuficiente (1 a 4,9).

10. FORMAS DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO – Critérios a utilizar:

a) Pelos formandos

Resposta a um inquérito elaborado para o efeito centrado em:

1. Tema /Conteúdo;
2. Metodologias;
3. Dimensão Relacional;
4. Eficácia da Ação.

b) Pela formadora

Através da elaboração de um relatório crítico de incidência:

- Nas respostas dos formandos ao inquérito avaliativo;
- Na análise das actividades desenvolvidas.

c) Pela entidade formadora

Elaboração de um relatório analítico com base nos instrumentos avaliativos produzidos pelos formandos e pelo formador.

11. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Marzano, Pickering and Pollock – ensino que funciona - Artmed

Haigh, Alan – A arte de ensinar – Academia do Livro

Roldão, Maria do Céu – Estratégias de Ensino – Fundação Manuel Leão

Lopes e Silva – O professor faz a diferença – Lidel

Novo Programa oficial de Matemática do 3.º Ciclo.

Programas oficiais de Matemática do Ensino Secundário.

Brochuras de apoio à implementação do Novo Programa oficial de Matemática do 3.º Ciclo.

Brochuras do Departamento do Ensino Secundário.

Manuais escolares adoptados nas escolas dos formandos presentes na acção.

Data: 2011/09/07

Assinatura _____